

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as lacunas a seguir.

Prédio															Sala														
Nome																													
Nº de Identidade										Órgão Expedidor										UF					Nº de Inscrição				

## CURSOS TÉCNICOS – APRENDIZAGEM EBEP

### ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter o Tema da Redação, o Rascunho da Redação e 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 20 de Língua Portuguesa e 20 de Matemática.
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para registrar suas respostas na prova, você receberá dois tipos de Cartões-Respostas – um para registrar as alternativas escolhidas nas questões de múltipla escolha, e outro, para transcrição da sua Redação. Ao receber os Cartões-Respostas, verifique se o Número de Inscrição impresso coincide com o seu Número de Inscrição.
- As bolhas do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta. A Folha de Redação NÃO deverá ser ASSINADA, sob pena de receber zero de pontuação.
- Você dispõe de 4 horas para responder toda a Prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e à transcrição de sua Redação. O tempo de Prova está dosado de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.
- Preenchidos os Cartões-Respostas, entregue-os ao Fiscal juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.

## REDAÇÃO

*Desenvolva o seu texto dissertativo com o mínimo de 20 e o máximo de 25 linhas.*



### TEMA

**TODOS NÓS DEVEMOS NOS PREOCUPAR COM O FUTURO**



## Texto I para as questões de 01 a 04.

*Crônica para fazer hora*

*Bom mesmo é viver salteado, dia sim, dia não. A gente viveria menos, mas viveria melhor. Pelo menos, um pouco mais descansado. Não acrescentar nada do ontem para o hoje nem esperar nada do hoje para o amanhã: a verdadeira pausa. Seria como se deixasse o relógio sem corda, durante vinte e quatro horas; os números estariam ali, nos mesmos lugares, e voltariam a funcionar normalmente no dia seguinte. Pouparia um pouco o desgaste da máquina, daria folga aos ponteiros, nessa rotina irremediável que marca as horas, os minutos e até os segundos – dividindo a liberdade do homem que se diz livre.*

*O homem é um prisioneiro do tempo, vive algemado num relógio de pulso. No dia em que decidi me libertar do tempo, joguei fora o meu relógio. Mas ninguém imitou o meu gesto, e minha situação piorou: agora estou preso ao relógio dos outros. O homem traz no pulso um relógio como o de tento traz no peito um número: nenhum dos dois pode ir tão longe quanto pensa. Quem tem relógio tem a vantagem de atrasar ou adiantar o tempo, conforme as suas conveniências.*

*O relógio é uma convenção social como outra qualquer, porque o que é tarde para um é cedo para outro e o que é cedo para outro é tarde para um. As horas oscilam de acordo com o temperamento de cada pessoa e não de cada relógio. Só a "meia-noite" é pontual, pode conferir: meia-noite nunca é antes nem depois de meia-noite. O relojoeiro é o único sujeito que consegue desenguiçar o tempo. Com apenas doze números o homem vive uma eternidade. O pêndulo nos dá a sensação de que o tempo passa e volta atrás pra passar de novo. O relojoeiro que conserta despertadores dorme à prestação. Os ponteiros do relógio são a bússola do homem civilizado: o pequeno lhe indica para onde deve ir, o grande lhe diz se deve ir devagar ou depressa.*

ELIACHAR, Leon. *O homem ao cubo*. 6 ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979. p. 55-6.

**01. A partir da leitura do Texto I, é CORRETO afirmar que se ressalta o(a)**

- A) uso do relógio no passado.  
 B) invenção do relógio.  
 C) homem como prisioneiro do tempo.  
 D) civilização antiga.  
 E) progresso.

**02. No Texto I, quando o autor afirma que o relojoeiro “dorme à prestação”, quer dizer que ele dorme**

- A) mal.                      B) bem.                      C) muito.                      D) intensamente.                      E) bastante.

**03. Em relação ao tipo de texto, é CORRETO afirmar que o texto I**

- A) descreve um fato real e aspectos da vida escolar.  
 B) descreve características físicas de um homem.  
 C) traz uma série de reflexões sobre o homem e o tempo.  
 D) descreve características da vida no campo.  
 E) enfatiza uma história do passado.

**04. Leia e responda ao que se pede.**

*“O homem é um prisioneiro do tempo, vive algemado num relógio de pulso. No dia em que decidi me libertar do tempo, joguei fora o meu relógio”.*

**Analisando-se o trecho acima, é CORRETO afirmar que o autor compara o relógio de pulso a (ao)**

- A) uma conflituosa vida social.  
 B) tempo.  
 C) sofrimento da humanidade.  
 D) algemas.  
 E) futuro.

Texto II para as questões de 05 a 07.



Dik Browne

05. Analisando-se o Texto II, observa-se que o pronome “alguma” está usado de forma adequada. Assinale a alternativa que contém o significado igual ao utilizado no texto.

- A) Qualquer coisa.      B) Coisa sem valor.      C) Ingenuidade.      D) Coisa correta.      E) Nenhuma coisa.

06. Em relação às informações contidas no Texto II, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Hagar gostou da nova receita.      D) Hagar não chegou a desmaiar.  
B) A receita nova de Helga não devia estar nada boa.      E) Havia algo muito certo quanto ao sabor da receita.  
C) O sabor da receita era ótimo.

07. Analisando-se o Texto II, observa-se que se trata de uma(um)

- A) Poesia.      B) Tira.      C) Fábula.      D) Paródia.      E) Conto.

Texto III para as questões 08 e 09.

**Panorama**

<i>Em cima, é a lua, no meio, é a nuvem, embaixo, é o mar. sem asa nenhuma, sem vela nenhuma, para me salvar.</i>	<i>Ao longe, são noites, de perto, são noites, quem se há de chamar? Já dormiram todos, não acordam outros... Água. Vento. Luar. [.. .]</i>
---	---

Cecília Meireles. *Obra poética*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. p. 199-200.)

08. Analisando-se o Texto III, observa-se que, na 1ª estrofe, há três espaços diferentes. Assinale a alternativa que apresenta a locução adverbial ou o advérbio que corresponde ao espaço “mar”.

- A) Em cima.      B) No meio.      C) Embaixo.      D) Do lado.      E) À esquerda.

09. Nos versos “Ao longe são as noites, /de perto, são as noites/ quem se há de chamar?”, as locuções grifadas apresentam o mesmo sentido. Assinale a alternativa que contém o significado CORRETO.

- A) Lugar.      B) Modo.      C) Tempo.      D) Dúvida.      E) Causa.

Texto IV para a questão 10.

**Ressaca causa mais destruição em Santos**

*No Rio, ondas chegaram a 3 metros de altura; São Paulo teve dia mais frio do ano (...)  
No fim de semana, as temperaturas na serra catarinense poderão chegar a zero grau ou menos, mas está afastada a possibilidade de ocorrência de neve. A previsão para hoje é de mais sol, mas ainda com temperaturas baixas pela manhã e à noite.*

O Estado de São Paulo, 28 abr, 2005. Caderno Cidades/ Metrôpole, p.8. In: Marchesi, Vera et al. *Tudo é Linguagem*. São Paulo: Ática, 2006.

10. Analise o Texto IV e assinale a alternativa que contém o significado da palavra “mais” que aparece no trecho “A previsão para hoje é de mais sol, mas ainda com temperaturas baixas pela manhã e à noite”.

- A) Oposição. B) Desfecho. C) Quantidade. D) Satisfação. E) Causa.

TEXTO V para as questões 11 e 12.

Inútil	
<p>A gente não sabemos escolher presidente                      A gente não sabemos tomar conta da gente                      A gente não sabemos nem escovar o dente                      Tem gringo pensando que nós é indigente                      Inútil                      A gente somos inútil                      A gente faz carro e não sabe guiar                      A gente faz trilho e não tem trem pra botar                      A gente faz filho e não consegue criar                      A gente pede grana e não consegue pagar                      Inútil</p>	<p>A gente somos inútil                      A gente faz música e não consegue cantar                      A gente escreve livro e não consegue publicar                      A gente escreve peça e não consegue encenar                      A gente joga bola e não consegue ganhar                      Inútil                      A gente somos inútil                      Inútil                      Inútil</p>
(www.ultraje.com.br [acessado em outubro 2009])	

11. No verso “Tem gringo pensando que nós é indigente”, os termos grifados significam, respectivamente, pessoa

- A) estrangeira e pobre. D) nordestina e pobre.  
 B) pobre e que mora em outro lugar. E) estrangeira e que tem pobreza moral e cultural.  
 C) popular e pobre.

12. Ao analisar o Texto V, é CORRETO afirmar que o verso “A gente somos inútil” apresenta características da linguagem

- A) coloquial. B) formal. C) culta. D) científica. E) técnica.

TEXTO VI para as questões de 13 a 15.



13. A partir da leitura do Texto VI, é CORRETO afirmar que

- A) uma de suas personagens é a barata (fêmea) Fliti.  
 B) Fliti apresenta ao leitor sua nova namorada.  
 C) Fliti ficou satisfeito com a naftalina.  
 D) a naftalina fez bem a Fliti.  
 E) Fliti apresenta uma namorada antiga ao leitor.

14. No trecho “Mas com essa eu não preciso dividir a naftalina!”, o autor usou o pronome sublinhado para substituir uma personagem. Assinale a alternativa que contém o(s) termo(s) a que o pronome se refere.

- A) Naftalina. B) Namorada antiga. C) Barata (macho). D) Namorada nova. E) Gonsales.

15. Pela leitura do Texto VI, observa-se que o autor usou pronomes com um objetivo. Assinale a alternativa que aponta esse objetivo.

- A) Criar humor. D) Informar comportamentos.  
 B) Criticar a sociedade. E) Conhecer uma barata.  
 C) Apresentar as pessoas.

**Textos VII e VIII para as questões de 16 a 18.**

**TEXTO VII**

*Enquanto todos tentam desafiar o seu enigma [...] a rainha da dança e do espetáculo continua soberana, mostrando quanto é mutável e, acima de tudo, quanto é capaz. Capaz de ser um fenômeno, mais do que uma musicista. Ela pode ser atriz, excelente dançarina, além de cantora. [...] ela se revela instrumentista, tocando guitarra, um interesse genuíno, ou talvez um outro caso de possessão. De qualquer forma, na cultura pop, Madonna é única. Ela influencia e cria modas, com a mesma regularidade com que uma cobra muda de pele.*

(Copyright 2001, Lima Silva – Todos os direitos reservados / <http://www.polw.net> In: Faraco e Moura. *Linguagem Nova*. São Paulo: Ática, 2002)

**TEXTO VIII**

*Bola. Artefato esférico de borracha ou de outro material, frequentemente envolto em couro, feltro, etc., que, em geral, salta por efeito da elasticidade e é usado em diversos esportes...*

(Dicionário Aurélio)

**16. Em relação ao tipo de texto, observa-se que os Textos VII e VIII são, respectivamente, uma**

- A) narração e descrição.
- B) descrição e dissertação.
- C) descrição e descrição.
- D) descrição e narração.
- E) narração e narração.

**17. A partir da leitura do Texto VII, é CORRETO afirmar que apresenta uma visão**

- A) subjetiva da pessoa de Madonna.
- B) objetiva da música.
- C) subjetiva de uma artista plástica.
- D) objetiva do comportamento da cantora.
- E) objetiva da realidade brasileira.

**18. A respeito do Texto VIII, é INCORRETO afirmar que**

- A) os adjetivos revelam qualidades que as bolas têm de fato.
- B) as qualidades da bola podem ser comprovadas tecnicamente.
- C) se trata de um texto descritivo objetivo.
- D) os adjetivos apontam qualidades técnicas do objeto descrito.
- E) há apreciação do objeto descrito.

**Texto IX para a questão 19.**

***O Bicho***

*Vi ontem um bicho  
Na imundície do pátio  
Catando comida entre os detritos.*

*Quando achava alguma coisa, não examinava nem cheirava:  
Engolia com voracidade.  
O bicho não era um cão, não era um gato,  
Não era um rato.  
O bicho, meu Deus, era um homem.*

Manuel Bandeira

**19. Analise os fragmentos abaixo.**

- I.** O texto está escrito em versos e é literário.
- II.** A intenção do autor é a de emocionar, sensibilizar e fazer arte.
- III.** O texto trata do sofrimento humano causado pela fome.

**Está CORRETO o que se afirma em**

- A) I e II, apenas.
- B) I, II e III.
- C) III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) II e III, apenas.

20. Leia o diálogo.

Mãe, afinal pra que serve amor?

- Bom - disse Inês. - Amor serve pra muita coisa. Faz a gente ser feliz...

- Faz a gente ser infeliz...\_ Marina disse.

- É. Mas você perguntou pra que serve pensando em coisas boas. Serve pra dar graça à vida. É que nem sal. Serve para dar gosto na comida. Mas amor só serve pra amar. Amor não dá dinheiro, não dá inteligência, não dá beleza ...,disse Inês. - Aliás, a gente pode dizer a mesma coisa de quase tudo: inteligência também não dá amor, beleza não dá dinheiro...

- Só se for artista de cinema...disse Marina.

- É...

- Então é isso - disse Marina -, as coisas servem para o que servem. Acho que eu descobri a pólvora.

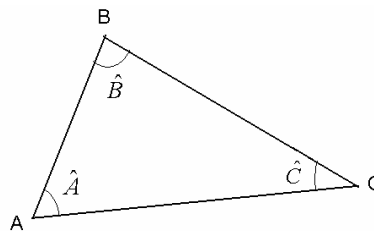
ROCHA, Ruth. Pra que serve? 12. ed. Rio de Janeiro, Salamandra, s. d. p. 75.

Analisando-se o diálogo, observa-se que a linguagem é bastante espontânea. Assinale a alternativa que NÃO apresenta característica desse diálogo.

- A) A linguagem utilizada é informal.
- B) Algumas expressões empregadas são características da língua falada.
- C) O emprego do travessão indica mudança do interlocutor.
- D) As interferências do narrador são marcadas, também, pelo emprego do travessão.
- E) O texto traz, apenas, características da linguagem informal.

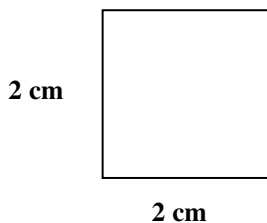
MATEMÁTICA

21. No triângulo ABC, os ângulos internos  $\hat{A} = 46^\circ$  e  $\hat{C} = 38^\circ$ . Nesse caso, o ângulo interno  $\hat{B}$  mede



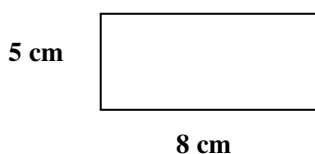
- A)  $16^\circ$
- B)  $36^\circ$
- C)  $56^\circ$
- D)  $96^\circ$
- E)  $76^\circ$

22. A área de um quadrado, formada pelo valor da diagonal do quadrado abaixo, é



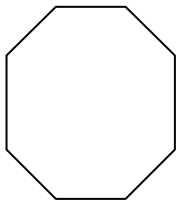
- A)  $4 \text{ cm}^2$
- B)  $6 \text{ cm}^2$
- C)  $8 \text{ cm}^2$
- D)  $10 \text{ cm}^2$
- E)  $12 \text{ cm}^2$

23. O perímetro do retângulo dado é



- A) 13cm.
- B) 26cm.
- C)  $13 \text{ cm}^2$ .
- D)  $26 \text{ cm}^2$ .
- E) 40cm.

24. O número de diagonais do polígono abaixo é



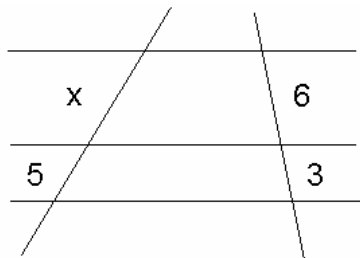
- A) 24
- B) 22
- C) 20
- D) 18
- E) 16

25. A área de uma circunferência de raio igual a 5,0cm é

(dado:  $\pi = 3,14$ )

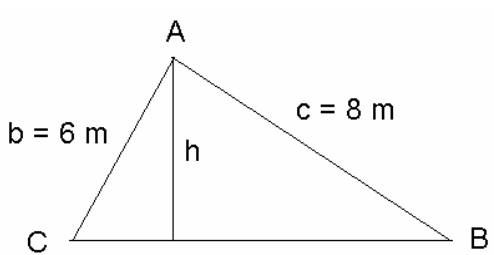
- A) 78,5cm<sup>2</sup>.
- B) 85,7cm<sup>2</sup>.
- C) 87,5cm<sup>2</sup>.
- D) 90,0cm<sup>2</sup>.
- E) 90,5cm<sup>2</sup>.

26. Observando-se a figura abaixo, é CORRETO afirmar que o valor de x é



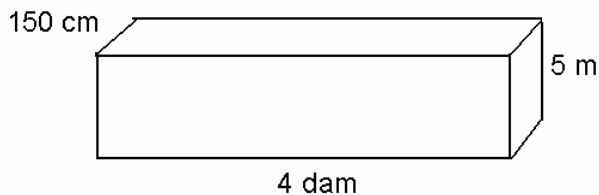
- A) 11
- B) 10
- C) 9
- D) 8
- E) 6

27. No triângulo retângulo abaixo, a altura relativa à hipotenusa mede



- A) 8,8m.
- B) 7,8m.
- C) 6,8m.
- D) 5,8m.
- E) 4,8m.

28. O volume da figura abaixo, em m<sup>3</sup>, é



- A) 250
- B) 300
- C) 350
- D) 400
- E) 450

29. Os valores de m para os quais a equação  $x^2 - mx + 1 = 0$  tenha duas raízes distintas e não reais são

- A)  $\forall m > 0$
- B)  $|m| > 2$
- C)  $|m| < 2$
- D)  $|m| \leq 2$
- E)  $|m| \geq 2$

30. O perímetro de um retângulo é igual a 180cm. Se o comprimento é maior que a largura de 20cm, é CORRETO afirmar que a área deste retângulo é, em cm<sup>2</sup>, igual a

- A) 1925
- B) 1935
- C) 1945
- D) 1955
- E) 1965

31. Sabe-se que  $a = \sqrt{2}$  e  $b = 1,3333\dots$ . Então  $3(a^2 + b)$  é igual a

- A) 10  
 B) 9,3333...  
 C) 8  
 D) 8,3333...  
 E) 7

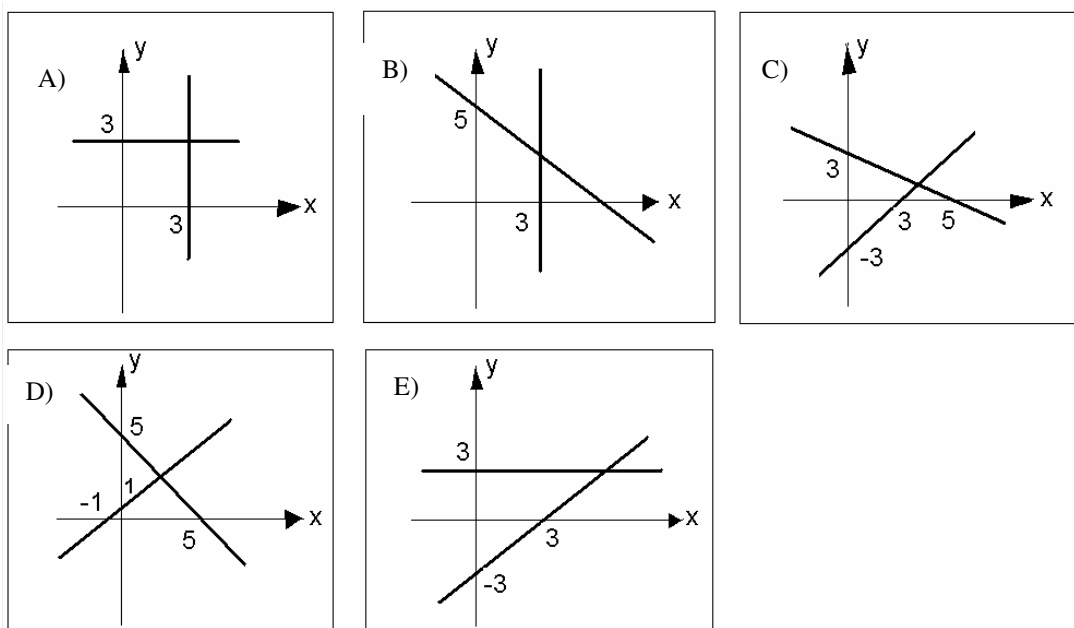
32. O valor da expressão  $Y = 4\left(\frac{x^2 + 1}{x - 1}\right)^2$  para  $x = \frac{1}{2}$  é

- A) -25  
 B) 25  
 C) -20  
 D) 20  
 E) 15

33. Numa seleção para ocupar um cargo numa indústria, a média para ser aprovado deve ser maior ou igual a sete. A regra para se obter a média é a Média Ponderada, e as provas são de Língua Portuguesa, Matemática e Conhecimentos Específicos. Para Língua Portuguesa, o peso é 2,5; para Matemática, 3,5 e para os Conhecimentos Específicos, 4,0. Um candidato soube que tinha tirado 6,0 em Língua Portuguesa, 8,0 em Matemática e, para fazer a prova de Conhecimentos Específicos, sabe que, para concorrer ao cargo, ele deve obter uma nota mínima, nesta prova, de, pelo menos,

- A) 5,00  
 B) 5,75  
 C) 6,00  
 D) 6,50  
 E) 6,75

34. Identificando a relação entre as equações algébricas  $y = 3$  e  $y = x - 3$  (sistema de equações) e a geometria deste sistema de equação num plano cartesiano, tem-se como alternativa CORRETA:



35. Uma blusa custa R\$ 35,00 e teve um percentual de aumento de 24%. O novo preço da blusa é

- A) R\$ 45,00  
 B) R\$ 43,40  
 C) R\$ 43,20  
 D) R\$ 43,10  
 E) R\$ 44,00

36. A soma dos valores do resultado da solução da equação  $\frac{x-1}{6} = \frac{5}{x}$  (para  $x \neq 0$ ) é igual a

- A) 2  
 B) 1  
 C) 0  
 D) -1  
 E) -2

37. Um capital de R\$ 2.400,00 é empregado a juros simples, por 4 meses, a uma taxa de 5% ao ano. Nessas condições, o juro é igual a

- A) R\$ 40,00
- B) R\$ 45,00
- C) R\$ 50,00
- D) R\$ 55,00
- E) R\$ 60,00

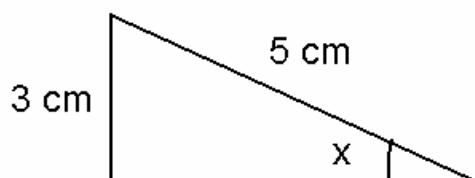
38. Simplificando-se a expressão  $\frac{4x^2 - 8x + 4}{2(x^2 - 1)}$  para  $x \neq 1$ , tem-se

- A)  $\frac{x-1}{x+1}$
- B)  $\frac{(x+1)}{x-1}$
- C)  $\frac{2(x+1)}{x-1}$
- D)  $\frac{2(x-1)}{x+1}$
- E)  $\frac{x+1}{2(x-1)}$

39. Sabe-se que os números  $x$  e  $y$  são proporcionais a 2 e a 3. Se a soma  $x + y = 20$ , então  $x - y$  vale

- A) -4
- B) 4
- C) -5
- D) 5
- E) 6

40. O valor da tangente do ângulo  $x$  no triângulo retângulo abaixo é dado por



- A) 0,60
- B) 0,70
- C) 0,75
- D) 0,80
- E) 1,67